

VALORIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA

Falando sobre tema tão grandioso e profundo quanto a questão da valorização da profissão de Cirurgião Dentista e das Ciências Odontológicas, faz-se necessário, antes, uma pequena introdução, a nível de história, daquele que tem se transformado em uma das áreas cujos avanços tecnológicos e científicos se fizeram mais presentes, notadamente, nestas duas últimas décadas.

A história da Odontologia no Mundo remonta a um tempo que fica até difícil ao homem contemporâneo imaginar.

A cárie sempre existiu e com o passar dos séculos só fez aumentar, devido as mudanças de hábitos alimentares.

No século dezoito, Pierre Fauchard, considerado o Pai da Odontologia Moderna, publicou vários livros e iniciou o desenvolvimento das próteses odontológicas.

Sobre a Antiguidade, alguns textos sumerianos achados em escavações e que datam de 5000 e 3500 a.c., descobertos no Vale Eufrates, revelam preocupações com problemas dentários e suas possíveis terapêuticas. Entre estas civilizações destacam-se as assírio-babilônicas, gragas, romanas, fenícias, etruscas e árabes.

ODONTOLOGIA NO BRASIL

Por ocasião do descobrimento do Brasil e até alguns poucos anos após, a única atividade neste setor, dizia respeito às extrações dentárias, em condições extremas de dificuldades de instrumentais e materiais, inexistentes na terras recém descobertas.

Era tudo bastante rudimentar. O instrumental inadequado, sem assepsia e, obviamente intervenções traumáticas, sem anestesia.

De acordo com Paulo Rosenthal, em edição do Jornal da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, " O barbeiro ou sangrador devia ser forte, impiedoso, impassível e rápido. Os médicos e cirurgiões, diante de tanta crueldade, evitavam esta tarefa, alegando os riscos para o paciente, possibilidade de morte, de hemorragias e inevitáveis infecções. Argumentavam que as mãos do profissional poderiam ficar pesadas e sem condições para intervenções delicadas. Os barbeiros e sangradores eram geralmente ignorantes e tinham um baixo conceito, aprendendo esta atividade com alguém mais experiente".

Novos Conceitos... Novas posturas... Novas Posturas... Novos Paradigmas- Cidadania, Ética e Valores

Com propósito de alcançar melhor compreensão sobre o tema principal desta reflexão, além de outros, será necessário relembrar conceitos relativos á cidadania, Ética e Valores.

Fala-se muito e frequentemente sobre Cidadania saberíamos dizer, realmente o significado desta palavra, tão carregada de sentidos para todos nós, profissionais promotores de saúde e dom estar?

Seu significado está diretamente relacionado ao que estamos fazendo aqui, todos juntos, neste exato momento. Estamos todos reunidos e irmanados para absorver mais conhecimento. Trocar ideias e experiências. Ouvir os outros. Compartilhar com suas crenças, dúvidas.

E, se possível, através deste nosso convívio, trazer para todos nós, ao mesmo tempo, mesmo que em intensidades diferentes, o crescimento tão necessário em nosso cotidiano, mas, que devido a estas próprias experiências, com certeza, irá transformar-nos, daqui para frente, em profissionais mais esclarecidos, muito mais conscientes de nossos deveres e de nossas obrigações.

De acordo com a jornalista Maria Tonello, da Editora Abril, o conceito de cidadania é construído com informações.' Quem se informa, diz ela, passa a conhecer seus direitos, sendo capazes de fazer as melhores escolhas para se construir a sociedade na qual desejamos viver' .

A cidadania representa um conjunto de direitos e deveres que asseguram aos cidadãos e cidadão uma vida plena de participação e convívio social, de influenciar e ser influenciado nas atividades de seu dia – seja no recesso do seu lar, na sua vida em comunidade, e nas instituições/- escolas, igreja, partido político, local de trabalho, espaços públicos, associações, etc. que fazem parte da existência das pessoas. Todas, sem exceção, homes, mulheres, jovens, adolescentes, crianças, idosos, deficientes físicos, sem preconceito de raça, cor , sexo, gênero, classe social ou instrução. Afinal, todos são plenos de direito e de igualdade perante a Lei, o Estado e a Sociedade em que vivemos.

Cidadania = Direitos do consumidor= novo perfil de pacientes

Procons

Advogados – novo filão p/ auferir lucros

Acordos p/ ressarcimento de valores

ÉTICA – outro tema muito importante

Desde seus primeiros passos a humanidade foi obrigada a criar regras de convivência entre os homens que se aglomeravam em clãs e comunidades, com o propósito de amenizar possíveis problemas relacionados aquela incipiente vida grupal. Afinal os primeiros homens descobriram que a existência em grupos tornava-se cada vez mais, uma necessidade, seja por questões de segurança ou por facilitar a vida de todos, já que, juntos, as tarefas poderiam ser melhor desempenhadas. E assim todos poderiam contribuir para a sociedade de acordo com suas possibilidades e limitações pessoais.

E foi desta forma que os costumes e as práticas dos dia – a – dia foram se transformando em hábitos e costumes, posteriormente sendo aos poucos, transformada em código de ética, de comportamento e de moral. As pessoas passaram então a absorver certos padrões de comportamento, ao mesmo tempo em que ia selecionando aqueles mais adequados ao seu tipo de vida e abandonando hábitos e costumes considerados não benéficos a tais ou quais povos. E assim foi criando seus próprios códigos de condutas pessoais e coletivas, até alcançar o presente momento em que milhões de seres humanos convivem com os mais variados tipos de comportamentos, dependendo do espaço geográfico, social, político econômico em que ocupam.

Recorrendo às palavras do escritor Álvaro Valls, em sua obra “ o que é Ética “(Editora Primeiros Passos, 9 Edição – São Paulo – 1994) Ética é a ciência normativa do comportamento humano, com vistas tanto ao bem individual quanto coletivo.

ÉTICA não é um produto pronto.

Elementos componentes do “amalgama” Ética: como avaliar o componentes do “amalgama”
ÉTICA: Como avaliar o comportamento Ético, a pratica da eticidade ?

Valores :- materiais , espirituais, transcendentais, imateriais

Bastante discutidos e com alguns de seus limites extremamente elásticos, justamente por sua abundância de interpretações, os valores podem ser divididos em materiais e espirituais, ou transcendentais, como defendem alguns estudiosos. A identificação, classificação e quantificação muda no tempo e no espaço. Varia de acordo com costumes e aspirações das populações espalhadas pelo globo. Podendo tomar sentidos os mais diversos e, inclusive, contraditórios e opostos. Porém, de uma maneira mais generalizada e modo extremamente simples, pode-se afirmar, com certeza e exatidão que além da classificação acima citada, ambos estariam enquadrados em duas categorias:- Valores – MEIO e Valores FIM.

Na primeira categoria apontamos os objetivos transcendentais ou espirituais, com é o caso da honestidade, educação, cultura, humildade, moral, ética, respeito, perfeição, justiça, solidariedade, liberdade, paixão, etc. Além destes, entre os materiais, citamos por exemplo: conforto, amor, saúde, bem estar, sucesso, segurança, fama, reconhecimento social, poder, auto estima, aventura, prazeres físicos, de uma maneira geral, satisfação desmedida.

CRISE E TRANSFORMAÇÃO

Fala-se em muito em CRISE, dificuldades e obstáculos por todos os lados aonde vamos e estamos. E, presentemente, escutamos muitos de nossos colegas de profissão afirmar que o segmento odontológico vive uma das mais profundas crises de sua história. Mas, o que realmente significa a palavra CRISE? Será que a mesma existe ou faria parte de um inconsciente social negativista dotado de um espírito pessimista? Afinal estamos vivenciando o tal momento de crise. E quais os possíveis desdobramentos desta, em relação ao nosso patrimônio, aos nossos consultórios, em nossas clínicas? Quais as prováveis consequências desta famigerada crise em nossas vidas? Seremos todos atingidos?

Acreditamos que apesar das enormes dificuldades apresentadas à atual sociedade a postura desejável para o enfrentamento da presente situação deve ser de otimismo, coragem e esperança.

PERGUNTAMOS???

Como a cidadania, Ética e os valores, podem contribuir para que os Cirurgiões Dentistas promovam a valorização da profissão odontológica?

DO DISCURSO À AÇÃO

Embora saibamos que a odontologia, como profissão, significa muito mais do que a simples prestação direta de serviços ao paciente, não podemos negar que o imaginário humano, a figura do Cirurgião Dentista é a sua mais clara personificação.

Em termos diretos podemos dizer que para a maioria das pessoas, dentista e odontologia, são quase sinônimos, embora tenhamos claro que esta é uma visão simplista, reducionista e equivocada.

Partindo desta análise, deduzimos que a imagem que construímos da nossa profissão, seu conceito diante da sociedade, depende fortemente da postura e da conduta de nossos profissionais em suas diferentes áreas de ação.

Fala – se muito, hoje em dia, da valorização da odontologia. “marqueteiros” fazem a festa propondo soluções mirabolantes que vão de “outdoors” aos caros anúncios televisivos em horário nobre. Chegam á sofisticação de propor a inclusão de personagens de dentistas nas novelas, com forma de propaganda subliminar.

Qualquer estudante de publicidade, entretanto, sabe que não existe publicidade que consiga sustentar ou promover um produto ou um serviço que não tenha reais qualidades para consumo.

De nada adiantará inundarmos nossas cidades de “outdoors”, bombardeando a população com imagens e slogans, se estas campanhas forem vazias e nossa postura como profissionais, não corresponder a um real compromisso com o bem estar e a qualidade de vida da população.

Um lugar onde esta materialização se dá com bastante clareza, é o serviço público.

Nossas entidades, durante anos, pressionaram (e ainda pressionam) os administradores e os legisladores a fim de garantir espaço e status para os CIRURGIÕES DENTISTAS no âmbito do SUS.

Lembremos aqui das lutas pela realização de concursos, pela contratação de aprovados, pela inclusão de saúde bucal no PSF e pela paridade nos números de equipes médicas e odontológicas.

Recentemente conseguimos sensibilizar o Governo Federal para a implantação do “Brasil Sorridente” o programa de maior envergadura já realizado para a promoção da Odontologia em nosso País.

Espaços conquistados e a conquistar (científico, tecnológico, social e...político...) , caberá a cada um de nós no exercício da função pública, sedimentar no imaginário popular, uma imagem positiva da profissão, para sermos merecedores, no futuro de novas oportunidades.

Assiduidade, pontualidade, respeito, cortesia, urbanidade, atenção para com o próximo, cuidado e carinho são valores que devem ser cultivados nos contatos com a população, para verdadeiramente nos afirmarmos como importantes para coletividade.

Seja como gerenciamento ou como agente clínico, devemos nos pautar pela promoção da saúde, da prevenção, da biossegurança, pelo zelo na lida com o dinheiro e o patrimônio público. Não há mais espaço para o dentista mutilador, sinônimo de dor e sofrimento. Temos que representar qualidade de vida, saúde, bem estar e conforto. E quando galgarmos postos mais elevados, no executivo ou no legislativo, ambição esta, tão presente em nossas lideranças, devemos nos lembrar que ali chegamos representando as aspirações de milhares de colegas e ocuparmos estes espaços pautados verdadeiramente pela ética e pelo compromisso com categoria e principalmente com a população.

Enfim, a chamada valorização profissional, nada mais é do que a promoção e a divulgação daquilo que verdadeiramente somos e temos a oferecer á comunidade.

Ela será positiva na exata proporção que nossa atuação for afirmativa, ética e promotora da dignidade humana.

E se promove a dignidade, através do comportamento ÉTICO, Pessoal e profissional e, observância aos diversos ramos da ética:- das profissões

Da Político

Das Religiões

Familiar,

Pessoal

Do servidor Público

Da autoridade,

Da reciprocidade

Do CUIDADO (COMENTAR)

Fábula do filósofo-escravo egípcio-romano HIGINO

Cuidado atravessando riacho, pedaço de argila – modelou

Entusiasmado com a sua criatura

Chamou Júpiter para dar o sopro da vida.

Cuidado quis dar o seu nome á sua criatura, no que foi contestado por Júpiter que disse o nome dado a criatura seria o dele por ter dado a criatura o Espírito da vida.

Por sua vez, entrou na discussão a TERRA, que originou a matéria da qual foi modelada a criatura, querendo dar o seu nome.

Instalou-se acalorada discussão e chamaram SATURNO para atuar como árbitro.

SATURNO como Juiz , proferiu a sábia sentença Júpiter – você receberá de volta o espírito quando a vida não mais existir.

CUIDADO , você cuidará da criatura enquanto vida ela tiver e por fim, darei á criatura o nome de HOMEM , porque oriundo HUMUS que significa TERRA FÉRTIL.

Vamos refletir o que o escravo filósofo Higino quis dizer com a sua fábula???

Eu, você, nós , como está a nossa Terra Fértil ??

A FERTILIDADE DA PROFISSÃO QUE EXERÇO , ESTÁ EM SINTONIA COM A PROMOÇÃO DO BEM ESTAR E DA SAÚDE DA QUELES QUE A MIM RECORREM ???

A fertilidade da solidariedade, da caridade, do respeito, da elegância, da honestidade, do companheirismo, do cuidado com os limites de nosso corpo, a falta de prática do AMOR ???

AMOR – como ele está afastado de nós, da humanidade de um modo geral ?

AMOR- afastado das profissões, cada vez mais mercantilizadas, desumanas.

O AMOR ausente no exercício das profissões de saúde, quando os pacientes são tratados apenas como um caso interessante, um observador aqui e o observado distante

Se o mundo não quer conhecer o AMOR, propomos agora, finalizando a nossa fala, uma reflexão sobre o poema da MAHATMA GHANDI:- DESCUBRA O AMOR